ASSEMBLEIA NACIONAL

Voto de Pesar n.º 3/XI/2026

Sumário: Voto de pesar pelo falecimento de Carlos Alberto Pereira Lopes – Bino Branco.

A Assembleia Nacional tomou conhecimento, com profunda consternação e pesar, do falecimento de Carlos Alberto Pereira Lopes, artisticamente conhecido como Bino Branco, ocorrido no dia 29 de agosto de 2026, nos Estados Unidos da América, aos 56 anos de idade.

Natural da Cidade da Praia, onde nasceu a 29 de dezembro de 1969, Bino Branco foi um dos mais importantes intérpretes, compositores e instrumentistas da música cabo-verdiana contemporânea, tendo construído, ao longo de mais de três décadas, uma carreira profundamente ligada à valorização, preservação e projeção do funaná, particularmente na sua matriz tradicional.

Desde jovem, Bino abraçou a música como forma de expressão, integrando diferentes formações musicais, mantendo uma presença assídua nas noites musicais e aprofundando um percurso artístico que viria a marcar indelevelmente a música cabo-verdiana.

Em 1996, na Cidade da Praia, juntou-se a Eduíno Tavares e Paulino Preto, entre outros músicos, para fundar os Ferro Gaita, grupo que haveria de se tornar uma das formações mais emblemáticas da música cabo-verdiana. O projeto nasceu com o propósito de recuperar a sonoridade tradicional do funaná e devolver protagonismo à gaita e ao ferrinho, numa época em que os teclados e as sonoridades eletrónicas ganhavam espaço no género.

A sua voz, a sua presença em palco e a sua forma singular de interpretar a música de Santiago ajudaram a afirmar uma sonoridade que, partindo da tradição, conquistou novas gerações e atravessou fronteiras.

O lançamento, em 1997, do primeiro álbum dos Ferro Gaita, "Fundu Baxu", constituiu um marco na história recente do funaná, alcançando grande sucesso em Cabo Verde e na diáspora e contribuiu para uma verdadeira revitalização da matriz tradicional deste género musical.

O seu contributo artístico não se limitou à interpretação musical. Bino Branco foi, também, um guardião de uma memória cultural, um intérprete da alma popular e um dos artistas que melhor soube estabelecer a ponte entre a tradição e a contemporaneidade. Na sua voz e no seu ferrinho ecoavam a história, a vivência, a alegria, as dores e as esperanças de um povo.

A sua morte representa, pois, uma perda profunda para a cultura cabo-verdiana, para a música nacional, para os Ferro Gaita e para todos aqueles que, em Cabo Verde e na diáspora, encontraram na sua voz e na sua música uma expressão genuína da nossa identidade.

Bino Branco deixa-nos não apenas uma discografia e uma história de palco, mas uma herança

A2026/S1/BO111/34214 | Voto de Pesar n.º 3/XI/2026

cultural que continuará a ser escutada, dançada, ensinada e transmitida às novas gerações.

Neste momento de profunda dor e consternação, a Assembleia Nacional endereça as mais sentidas condolências à família enlutada, aos amigos, aos companheiros de percurso, aos músicos e colaboradores dos Ferro Gaita, à comunidade artística e cultural cabo-verdiana e a todos os admiradores da sua obra, em Cabo Verde e na diáspora.

À família e a todos os que sofrem com esta irreparável perda, a Assembleia Nacional manifesta a sua solidariedade, rendendo, outrossim, a sua mais sentida homenagem à memória de Bino Branco, cuja voz e cujo ferrinho continuarão a fazer parte do património musical cabo-verdiano.

Assembleia Nacional, aos 9 de outubro de 2026.

Publique-se.

O Presidente da Assembleia Nacional, em exercício, *Adilson da Graça Jesus.*

A2026/S1/BO111/34214 | Voto de Pesar n.º 3/XI/2026